TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 16 DE MAIO DE 2014 | ANO XV - Nº 2.480 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Aumentam as doações de órgãos

O número absoluto ainda é pequeno, mas cresceu muito a consciência sobre a importância da doação de órgãos. Este ano todos os familiares de internos falecidos, abordados pela equipe do Clériston Andrade, aceitaram doar. 4

15 anos lutando por Feira de Santana

A Tribuna comemora nesta edição seu 15° aniversário com um caderno especial sobre nossos recursos hídricos, com foco principalmente nas lagoas.

Especial 15 anos

TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

R$ 1

AINDA TEM SALVAÇÃO

Feira destruiu e continua a destruir seus recursos hídricos, como lagoas, riachos e rios. Nem sempre é possível recuperar, mas quando é possível, sai muito mais caro do que preservar. Ameaçada de perder seus "olhos d'água", a cidade tem agora um fio de esperança, com a recuperação da lagoa Grande (foto), que pode ser o começo de uma nova relação dos feirenses com o ambiente.

Nesta edição comemorativa dos 15 anos da Tribuna Feirense, abordamos a degradação, mas mostramos o potencial desperdiçado por não usarmos de forma adequada os recursos oferecidos pela natureza.

Os quinze anos da Tribuna e as lagoas

César Oliveira

Esta edição reúne duas coisas que me são caras: o jornal Tribuna Feirense e as lagoas de Feira, um encontro que me afeta de modo muito sentimental. O jornal, por estar completando quinze anos, afiado no dedicado ofício de defender todas as ações que resultem na ordenação, crescimento e melhoria da qualidade de vida dos sertanejos feirenses, natos ou não.

Manter o equilíbrio, sem sucumbir ao elogio gratuito e à critica passional ou interesseira, tem sido uma arte e uma incessante missão. Ser fiel ao compromisso com a verdade, ganhar o respeito e a fé dos leitores, manter incólume a credibilidade do jornalismo que fazemos, tem feito desses anos uma longa travessia, árdua, mas realizadora.

Cumpro meu dever de feirense, filho, e com filhos nesta cidade. Tento dar, em papel, tinta, palavras e verdade, o que ela me oferece e cede enquanto abrigo. Para isso, fazemos um jornal plural, aberto aos diversos discursos e opiniões, tomando partido unicamente do cidadão e da nossa Santana dos Olhos D'Água.

As lagoas, por sua vez, por serem berço desta cidade de Santana, de poeira e tropeiros, que, como o próprio prodígio da vida, surgiu de suas nascentes. Deitada sobre os lençóis aquáticos de seu subterrâneo, ela se ergueu para tornar-se o maior entroncamento rodoviário do Nordeste e o portal do sertão.

Feira, no entanto, talvez por fartura, talvez por descompromisso, talvez por ignorância, não tem sabido retribuir, com cuidado e preservação, o patrimônio incomparável que a natureza lhe deu. Sob a ambição empresarial, a omissão dos poderes públicos e a desatenção do povo, soterraram-se lagoas e nascentes de rios, produtos de maior valor para o futuro.

A perda dos recursos hídricos é um prejuízo incalculável. O dano, do ponto de vista urbanístico, de tão desmedido, não cabe sequer no imaginário. Pensar nessa cidade rodeada de lagoas, construindo uma paisagem de transição entre o recôncavo e o semiárido, espécie de fronteira onde o olhar duro e sofrido da poeira e da secura sertaneja seria lavado nas bênçãos amenas de uma cidade úmida e acolhedora, é quase se sentir Deus, desenhando um pequeno milagre.

Motivado, mais uma vez, pela imperiosa, crítica, inadiável necessidade de se preservar as lagoas que ainda restam, tomando como bom exemplo o Parque da Lagoa Grande, é que decidimos fazer, nesta edição de aniversário, um registro, para a memória, do que tivemos e do que ainda temos.

Os excelentes textos de Glauco Wanderley e equipe devem servir como reflexão e exigência. Aos leitores do site e do impresso, aos assinantes e anunciantes (parceiros que prolongam a nossa história) e aos funcionários, nosso muito obrigado. Aos que lêem, continuem confiando, pois lhes seremos leais! Aos que fizeram e fazem, tenham orgulho da bela obra realizada!

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Agenda

- ✓ Novo Complexo Policial
- Delegacia da Polícia Federal
- Parque Lagoa Grande
- Aeroporto
- Avenida Ayrton Sena
- Avenida Nóide Cerqueira
- Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
- Regulamentação de Região Metropolitana
- Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
- Campus da UFRB
- Centro de Convenções
- Plano de Desenvolvimento Urbano
- HGCA novo ou reformado
- Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Copa

A Copa, no Brasil, foi uma bola fora. Por mais que a festa resulte em sucesso há perdas. Os estádios superfaturados em um terço (no mínimo), a curvatura das leis aos desejos da FIFA, o desvio de recursos das necessidades fundamentais para aplicação em esporte de uma empresa privada, e o fracasso completo das prometidas obras de infra-estrutura, irão cobrar seu preço. Os protestos, até em embaixadas brasileiras no exterior, e os já anunciados no Brasil, dão idéia do clima da Copa. Foi um erro, pelo qual pagaremos. E caro. Enfim, não dá para chutar a Copa pra escanteio, mas também não dá para comemorar a vitória com paixão.

Notre

Tecidas em elegância, gentileza e competência, a Notre Assessoria de Comunicação, com Eveline e Bia, é uma opção confiável e de qualidade para quem precisa. Indico porque é das melhores.

Pra não dizer que não falei das flores

A doação de cadeiras adaptadas aos atletas cadeirantes do basquete.

O avanço das obras na Lagoa Grande

As reformas escolares da prefeitura

Feira no caminho da eleição presidencial

Ação da Polícia Federal desmontando quadrilha de políticos que roubam o Fundeb

A festa do Vaqueiro, de Ipuaçu

Sem classe

Segundo, Janot, o Procurador Geral da República, metade dos congressistas tem pendência judicial. Nenhuma classe ostenta uma performance igual. Nem em quadrilha de criminosos tem tanta gente pendurada na lei.

Argôlo

A cada vazamento da Polícia Federal, o escândalo, e a vergonha, ou falta dela, em relação ao deputado baiano Luiz Argôlo, vai aumentando. Evidente que, moralmente, é um fantasma a vagar no Congresso, apesar de alegar inocência. Não escapará da guilhotina. Nem deve.

Medicina

Foi autorizada, esta semana, a abertura de vagas de Medicina em Barreiras, Paulo Afonso e Teixeira de Freitas, embora o governo não tenha, sequer, qualificado os cursos existentes. Caso o leitor acredite que há equipe de professores com formação adequada para ensino e estrutura para formar corretamente nestes municípios, tudo bem. Com a experiência que temos em manter a UEFS, sabemos que isto não acontecerá. Infelizmente, o risco será da população.

Gulodices

No ramo das gulodices Feira vai bem. Além da doceria Doce de Leite, agora temos a Brigaderia, ali na Getúlio, perto da João Durval (experimentem o de melão). Não bastasse isso, acaba de abrir uma sorveteria, paralelo à Maria Quitéria, vizinha à Clínica Niro, com toque francês (semana que vem dou o nome). Eu, que adoro canela, me acabo, mas a baianada com rapadura e raspa de limão é uma opção.

Tribunal de Contas

É inadmissível e inaceitável que os Tribunais de Contas continuem sendo nomeados do modo que são. É uma peça de ficção, e os relatos do que acontece nos bastidores são de fazer corar um frade de pedra. Político em fim de carreira e gente acusada de crime de morte e com folha corrida na Justiça por improbidade administrativa é colocado para julgar contas de quem o nomeou. Nem a raposa tem tanta facilidade no galinheiro. Recentemente, a presidenta Dilma, queria nomear Gim Argelo para o TCU. Era tanto acinte que até os conselheiros recusaram. Não podemos mais aceitar este faz de conta fiscalizatório com nossos impostos.

Tribunal de Contas II

Um conselheiro do Tribunal de Contas de São Paulo, acusado de receber mais de R$1 milhão de dólares durante o governo do PSDB, continua exercendo o cargo e fiscalizando contas públicas. Fosse em novela, a gente já ia acusar o autor de delírio.

Inflação

O governo federal precisa se entender. O Ministro Mercadante disse em entrevista que o governo está segurando tarifas para conter a inflação. No outro dia o Ministro Mantega disse que era mentira que o governo fazia isso. Pode isso produção? Vamos organizar, gente.

Feira

Assistimos, cotidianamente, em Feira, o triunfo do individualismo sobre o coletivo (Cajueiro, Tênis, Cooperfeira, Unimed, Fluminense, ensino médico no HGCA). Com histórias pavorosas muitas vezes, assistimos o desaparecimento, ou enfraquecimento, de todos estes ambientes coletivos. O sucesso tornou-se obra individual.

Tudo isto que está aí

Evidente que há na sociedade um cansaço de "tudo isso que está aí" que começa na inflação represada nas tarifas, mas real no bolso das pessoas, um caótico e irritante sistema de transporte, uma violência descontrolada que faz aumentar os justiceiros que matam inocentes, um atendimento de saúde medíocre e uma educação vergonhosa. Enquanto isto esbanjamos dinheiro na Copa, somos assolados pelo rombo desordenado e sistemático na Petrobrás, e os políticos em Brasília seguem esquizofrênicos. É preciso ter cuidado, pois o caldo ambiental está criado. Uma primavera, nós sabemos onde começa, mas não onde termina.

Sistema da Cantareira, principal provedor de água de São Paulo

Aviso prévio de São Paulo para Feira

A crise de abastecimento, em São Paulo, em parte culpa da natureza, em parte da falta de investimentos do governo do PSDB, apenas mostra a fundamental importância que os mananciais hídricos têm para as cidades, motivo pelo qual devemos lutar para que Feira não destrua os seus. Quem quer ter futuro deve botar suas nascentes de molho.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Não vai sobrar ninguém?

Acabou o prazo para que os inadimplentes no Fluminense de Feira, expostos publicamente em lista publicada em jornal pelo presidente Hércules Oliveira, regularizem a situação.

Quem não paga, naturalmente, pode ser excluído do quadro de sócios, o que, se ocorrer, terá influência decisiva na eleição, ainda em maio.

A lista de devedores tem secretários municipais, ex-secretários, empresários, ocupantes de altos cargos de confiança no município e no estado, advogados e um grande número de pessoas que ainda tinham ligação com o clube hoje afundado em permanente crise e condenado a disputar de novo em 2015 acesso à primeira divisão de 2016.

Engana-se quem pensa que o Fluminense não desperta cobiça, devido ao combalido estado em que se encontra. Por trás do tenebroso quadro tricolor, esconde-se uma pepita, que é pano de fundo de muitas manobras de bastidores: o terreno às margens do Rio Jacuípe, doado pela prefeitura em 1984, sob o governo de José Falcão. O terreno vale milhões de reais. Alguns querem vender, mas ainda não encontraram um jeito, já que o próprio termo de doação veta a transação e prevê, nesta hipótese, a devolução ao município da área, que totaliza 121 mil e 500 metros quadrados.

Aécio pai dos pobres

"O meu governo terá foco nítido, claro e permanente para melhorarmos possibilidade de desenvolvimento e qualidade de vida dos irmãos brasileiros que vivem no Nordeste", prometeu o candidato tucano Aécio Neves, ao falar de seus planos, se eleito, em Feira de Santana na última segunda-feira. O argumento dele para convencer os interlocutores foi de que ao governar Minas Gerais por oito anos, investiu três vezes mais no Vale do Jequitinhonha do que nas regiões mais ricas do estado. O Vale fica ao Norte de Minas, com clima semi-árido e níveis de pobreza equivalentes aos nordestinos. Na mesma resposta, Aécio não quis confirmar se terá um vice nordestino (na verdade a prioridade estratégica do PSDB é escolher um vice de São Paulo). Sobre Feira de Santana demonstrou parco conhecimento, ao repisar as óbvias e já batidas necessidades de um hospital regional e duplicação do Contorno.

Aécio Neves reuniu em Feira os principais nomes da oposição ao PT no estado, com exceção do prefeito de Salvador, ACM Neto, que recebeu o presidenciável na capital, onde o tucano ganhou o título de cidadão soteropolitano

Intimidação

Os vigilantes da área alagada que virou aterro porque não era lagoa do Prato Raso, nem Geladinho nem nada, ali na avenida José Falcão, não querem questionamento. Dirigiram-se em tom de ameaça ao fotógrafo do jornal e disseram que não podia fotografar. Queixaram-se da insistência da imprensa em abordar o assunto e repetiram os argumentos de que ali não é lagoa, que está tecnicamente provado, etc. Para vigilantes, estavam muito bem instruídos. Mas não precisa arrogância nem preocupação. O objetivo dos patrões já foi alcançado. Se um dia ali foi lagoa, acabou para sempre.

Cheiro de queimado

A evasão de Furão, prefeito de São Gonçalo que rompeu com o governo do estado alegando promessas descumpridas de Wagner, é mau sinal para a campanha de Rui Costa (políticos do DEM falam animadamente que há muitos outros casos, mas alguns se escondem com medo de retaliação). Se há uma coisa em que os políticos são hábeis é em abandonar o navio quando sentem cheiro de naufrágio. Não há queijo que os convença a permanecer a bordo.

Dormindo na fila

Há várias legislaturas que o vereador Ronny articula para ser presidente da Câmara. Está agora a um passo, como vice. Para a próxima disputa, já garantiu lugar na fila, com a declaração de apoio de David Neto, maior crítico em plenário da gestão de Justiniano França. Ronny é costumeiramente alvo de comentários irônicos dos colegas, que consideram que seus pleitos recebem tratamento privilegiado do Executivo. Ele teria, segundo tais intrigas, mais prestígio que os colegas, junto ao prefeito José Ronaldo. A eleição da Mesa ocorre de dois em dois anos. O próximo governante do Legislativo ficará no cargo nos anos de 2015 e 2016.

ASSIM FALOU

ELIANA CALMON, candidato ao Senado pelo PSB

"No estado da Bahia só se aplica em Educação 2,7% do PIB, quando o Piauí aplica 4,3%. O Piauí, que é um estado pobre"

EDMUNDO DUMET, diretor do presídio regional

"Se você disser que cabe um fio dental aqui, não cabe"

o presídio tem capacidade para 611 detentos. Está com 1.230

JOSAFÁ RAMOS, dirigente da Aspra

"Prisco não está preso, porque não cometeu crime. Ele foi vítima de sequestro"

CARLOS ALBERTO DI FRANCO, doutor em Comunicação

"O que a imprensa tem feito para provocar tanto ódio ideológico, tanto rancor, tanta fúria? A resposta é muito simples: tem informado"

Crescem as doações de órgãos em Feira

VALMA SILVA

Passados mais de cinquenta anos da realização do primeiro transplante no Brasil, ainda são muitas as famílias que se recusam a doar os órgãos de um parente falecido. Em Feira de Santana, apesar das doações serem poucas em quantidade, o percentual de doadores tem crescido de forma significativa.

Em 2014, a Comissão de Captação de Órgãos e Tecidos Humanos para Transplantes de Feira de Santana, do Hospital Geral Clériston Andrade, conseguiu até o mês passado oito doadores de órgãos, o que já aponta para o alcance de um recorde até o fim do ano. Oito foi o total de doações em todo o ano de 2013, que tinha sido o melhor desde que o serviço foi inaugurado. "Se continuarmos nesse ritmo, vamos ter resultados excelentes", afirma a enfermeira Fernanda Claudia da Silva.

Doação de órgãos está deixando de ser um tabu para familiares que perdem ente querido

Todas as famílias de pacientes com morte encefálica abordados este ano aceitaram doar. No ano passado, para alcançar 8 doações foi preciso abordar 27 famílias.

"O que a gente observa é que agora as famílias já sabem o desejo dos parentes. Antes não sabiam e na dúvida não aceitavam o procedimento". Por isso, ela destaca a importância de se deixar claro para familiares o desejo de ser ou não doador.

Fernanda salienta que há alguns anos foi estabelecido que todos os brasileiros seriam doadores de órgãos e que quem não o quisesse fazer, teria de registrar essa negativa no registro geral, na carteira de identidade ou de motorista. Esta regra, porém, deixou de valer desde o ano 2000. "Nós passamos do sistema de doação presumida para doação consentida. O que vale hoje é o que a família resolve. Quem autoriza a doação de órgãos atualmente é a família, começando pelos parentes mais próximos: pai e mãe, filhos, marido ou esposa e assim por diante. Estamos convencidos de que, culturalmente, essa é a forma mais adequada".

As negativas familiares sempre foram a principal causa de não-efetivação de transplantes. No RBT (Registro Brasileiro de Transplantes) de 2012, nota-se que, em relação a 2011, houve aumento no número de recusas na maioria dos estados. Feira de Santana vai na contramão, assim como a Bahia, registrando aumento do número de doadores. De 2012 para 2013 o número de aceitações já saltara 33%.

A legislação brasileira estabelece que todos os cidadãos são doadores de órgãos desde que após a morte um familiar (até segundo-grau de parentesco) autorize, por escrito, a retirada dos órgãos.

Coração batendo dá falsa esperança

Um fator que ainda impede um maior número de doações é a falta de conhecimento sobre o diagnóstico de morte encefálica, condição para captação de órgãos. "De um modo bem simples a gente tenta explicar que o coração da pessoa ainda bate mas o cérebro parou de funcionar, ou seja, logo os outros órgãos vão parar também. Só que para quem está com o ente internado e ainda com o coração batendo, é complicado acreditar nisso, pois está emocionalmente muito abalado e ainda tem esperanças de uma melhoria do quadro".

Morte encefálica é a definição legal de morte. É a completa e irreversível parada de todas as funções do cérebro. Isto significa que o sangue que vem do corpo e supre o cérebro é bloqueado e o cérebro morre. Por consequência, aos poucos os outros órgãos vão parando. O desafio das comissões de captações de órgãos e tecidos é convencer as famílias a doarem os órgãos enquanto eles ainda estejam funcionando e possam ser transplantados em outras pessoas.

Fernanda expõe que um médico conduz os exames que dão o diagnóstico de morte encefálica. Esses exames são baseados em exigentes e reconhecidas normas médicas. Entre outras coisas, os testes incluem um exame clínico para mostrar que o paciente não tem mais reflexos cerebrais e não pode mais respirar sozinho, somente com auxílio de ventilação mecânica. Os testes são realizados duas vezes, com intervalo de horas, para assegurar um resultado exato.

"As pessoas questionam que o coração ainda bate, mas bate por que ainda tem um pouco de oxigênio circulando no organismo. Às vezes o paciente apresenta reflexos espinhais, como um movimento ou uma contração muscular. Reflexos espinhais são causados por impulsos elétricos que permanecem na coluna vertebral. Estes reflexos são possíveis, mesmo que o cérebro esteja morto. Mas as pessoas não estão suficientemente informadas para compreender estas questões e aí mora a nossa grande dificuldade, convencer que está morta uma pessoa que ainda apresenta algumas atividades corporais".

"De forma geral, entre os países melhores colocados no que se refere a doações de órgãos, a cada quatro famílias, uma nega a permissão. Entre os piores, a cada quatro famílias, duas negam. Pelo grau de educação e de informação do nosso povo, podemos concluir que o brasileiro aceita bem o processo de doação, mas isso ainda precisa ser melhor trabalhado", avalia Fernanda.

Em números absolutos, o Brasil é o segundo país do mundo em transplantes de órgãos (6.402 em 2010, sem contar células e tecidos). Fica atrás apenas dos Estados Unidos. "Mesmo assim, esse é um número muito pequeno, se considerado o tamanho de sua população", observa Fernanda.

Preferência é para receptor dentro do estado

Um caso recente de grande repercussão foi o da pequena Maria Luiza Pereira, que morreu com apenas um ano e um mês de idade. A polícia concluiu que ela morreu após uma queda da cama ou do berço (a babá também admitiu que batia na criança, mas esta não foi a causa da morte). A família doou todos os órgãos, mas o único apto para o transplante foi o rim. "Ela era muito pequena e os outros órgãos infelizmente não resistiram", conta Fernanda.

O rim foi para um homem de 32 anos, no Rio Grande do Sul. Este é justamente o órgão mais solicitado na fila de transplante da Bahia. São 1.200 pessoas à espera de um, ou 60% do total de 2.000 pacientes que aguardam algum tipo de transplante no estado.

Fígado e coração são também bastante requisitados. Não existe um cadastro por cidade e sim por estado. Há casos que são considerados prioritários, dependendo das circunstâncias, mas os órgãos captados aqui podem ser destinados a pacientes de outros estados, desde que haja compatibilidade.

A princípio, os órgãos captados em um determinado estado são disponibilizados para os receptores que estão na lista daquele lugar. "É uma forma absolutamente lógica de otimizar a qualidade. Transplantar um fígado que ficou 16 horas no gelo é pior que transplantar um que ficou oito. Além disso, esse sistema cria certo estímulo local. Na medida em que os órgãos ficam na sua própria região, existe uma tendência de que esse trabalho seja reconhecido naquela área", argumenta.

Todavia, existe um sistema previamente estabelecido para a troca entre regiões. Caso um órgão seja captado em um determinado estado que não tem aquele tipo de transplante ou que não tenha, naquele momento, nenhum receptor compatível, a Secretaria de Saúde, por meio da Central de Transplantes, entra em contato com a Central Nacional, em Brasília. A Central Nacional, então, redistribui esse órgão mediante critérios previamente estabelecidos. Um deles é a malha aérea disponível. "Não adianta definir que um órgão de São Paulo vá para o Acre, se não há transporte que faça o trajeto em tempo viável, pois o órgão será perdido", explica Fernanda.

SMT quer proibir descarga de dia

VALMA SILVA

O trânsito de Feira de Santana tem se transformado em um verdadeiro caos nos últimos anos. Com o crescimento econômico da cidade, aumentou o número de veículos em circulação (a frota atual é de mais de 220 mil automóveis, um aumento de quase 190% em uma década, conforme a Circunscrição Regional de Trânsito), ao passo que a estrutura urbana não se adequou a esta expansão do tráfego.

Uma infração em especial piora ainda mais a trafegabilidade. É a desordem na carga e descarga de caminhões que abastecem os estabelecimentos comerciais com mercadorias.

O que se vê no centro da cidade são caminhões, caminhonetes e carros menores com cargas, estacionados no local e horário que os motoristas funcionários acham mais conveniente, inclusive em momentos de pico no movimento.

Entre os pontos em que essa situação é bastante comum estão as ruas Marechal Deodoro, Boticário Moncorvo, Tertuliano Carneiro e Desembargador Felinto Bastos.

A equipe de reportagem circulou por todas elas durante uma tarde e constatou vários flagrantes. Às vezes parados em fila dupla, os caminhões deixam o tráfego bem mais lento e tiram a paciência dos condutores. "Passo por aqui todo dia e todo dia é a mesma coisa. Pior que nunca vejo o problema ser resolvido, amenizado, nada", diz o bancário Fernando Fernandes.

Nem mesmo a presença de agentes da SMT inibe os motoristas que obstruem ruas do centro

Nem mesmo a presença de agentes da SMT inibe os motoristas, que calmamente descarregam. "Infelizmente não temos o que fazer. Se o local não tem estacionamento, temos de parar na rua. O que não dá é para deixar de trabalhar", argumenta o motorista Claudilino Varjão.

Mais recentemente o problema se estendeu a ruas do entorno dos supermercados atacadistas instalados na Avenida Eduardo Fróes da Mota (Atacadão e Assaí) e de outro no bairro Queimadinha (Mercantil Rodrigues).

Como não há vagas em quantidade suficiente nos estacionamentos para os caminhões, os motoristas estacionam na rua.

PROIBIÇÃO

Em uma reunião no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana na semana passada, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito apresentou a proposta, a ser encaminhada à Câmara, para organizar e melhorar a atividade de carga e descarga no centro da cidade.

O documento prevê que veículos com tamanho maior que seis metros de comprimento sejam proibidos de circular pela cidade durante o dia (o tráfego seria permitido somente das 19h às 07h de segunda a sexta-feira, e das 13h do sábado até às 07 de segunda-feira). "Os comerciantes vão ter de programar a sua logística para se adequar a estas normas", avisa o superintendente municipal de trânsito, Francisco Junior.

A competência de fiscalização fica por conta da própria SMT, através dos agentes de trânsito. O motorista que desrespeitar as regras terá o veículo apreendido e pagará multa no valor de R$ 85,00 - que aumenta em caso de reincidência.

Essas medidas serão válidas somente para a parte de dentro do Anel de Contorno. Conforme Francisco Junior, o órgão tem adotado medidas diretamente com os atacadistas nos bairros, para que o problema seja pelo menos amenizado.

Marcelo Alexandrino, diretor da Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana, aprova. "O comércio não pode contribuir de maneira tão negativa para o trânsito da cidade e precisamos adotar uma solução efetiva. São mudanças muito bruscas, que com certeza vão melhorar o trânsito e agradar nossa própria clientela e a população como um todo. Mas o assunto ainda carece de ser melhor discutido com as classes empresariais, para que se chegue a um acordo viável para todas as partes", recomenda.

adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas

Feira Ontem

Lula disputado pelo PMDB

Mesmo elegendo quatro deputados – Chico Pinto e Roque Aras (federal) e Luciano Ribeiro e Gerson Gomes (estadual), o MDB saiu rachado das eleições de 1978. Tão dividido que em 1979 foi criada na câmara municipal a Bancada de Vereadores Independente, a famosa BVI como ficou conhecida.

No mesmo ano, em setembro, a imprensa noticiou que a convite do prefeito Colbert Martins o líder metalúrgico Lula da Silva estaria nesta cidade em outubro para participar da inauguração das obras de drenagem e pavimentação em Rua Nova.

Arenista ortodoxo, o vereador José Pinto ganhou destaque na edição nº 1.596 do jornal Feira Hoje de sexta-feira, 21, ao discursar na câmara para a alegria da BVI:

- O time do MDB está fraco, meio de campo embolado, por isso vão trazer o Lula, um jogador capaz de fazer gol...

Pobreza absoluta sob o míope FHC

Festejado cronista da Tribuna Feirense, titular da coluna "Empório das Letras", o médico Cesar Oliveira, hoje diretor do jornal, deu uma trégua aos "amores perdidos", aos "pombos na janela" aos "mais que perfeitos amores insensatos", e outros temas constantes de suas crônicas para tratar de questões políticas e administrativas.

Na edição nº 31 da Tribuna Feirense que circulou no sábado, 13 de novembro de 1999, na crônica intitulada "Desesperança", o

disputado esculápio feirense assim definiu o governo do sociólogo tucano Fernando Henrique Cardoso:

- Governo míope e vesgo de FHC, com milhares na pobreza absoluta...

A receita para dar vitória ao adversário

Com a administração obtendo 87% de aceitação em 1992, o prefeito Colbert Martins disse aos correligionários que o deputado Francisco Pinto era o seu preferido para a sucessão municipal daquele ano. Mas, eleito prefeito em 1962, Pinto agradeceu dizendo que não estava nos seus planos ser de novo candidato 30 anos depois.

Acatando sugestão, o presidente do PMDB, Celso Daltro, iniciou uma prévia junto aos filiados com os nomes de Luiz Alvim, Luciano Ribeiro, Oyama Figueiredo e Ildes Ferreira. O escolhido seria oficializado em convenção.

O que seria uma consulta democrática se transformou numa verdadeira guerra, na qual o próprio Celso Daltro fazia campanha aberta para Luiz Alvim.

Após receber queixas dos outros postulantes, Colbert reuniu lideres e militantes na sede do "Beco do Ginásio" e previu o que terminou acontecendo:

- Briga interna é vitória à vista para o adversário...

300 poemas, três livros, milimetricamente arquitetados

ORDACHSON GONÇALVES

"A poesia é a arte de materializar sombras e de dar existência ao nada". Esta capacidade do poeta, resumida por Edmund Burke, tem sido seguida à risca por um pernambucano radicado em Feira de Santana. Dilson Solidade Lima ou, "pseudonicamente", D.S.L Soledade, revelou recentemente para o mundo um pouco de sua produção literária, ou do "néctar dos seus escombros", como diz.

Este apanhado resultou no lançamento simultâneo de três livros, totalizando mais de 300 poemas. "As Vestes do Vento", "Inenigmática" e "Voos em Descuido" foram milimetricamente arquitetados, conforme o autor. Cada obra traz características próprias.

Nesta entrevista por email, Soledade revela que tem outras oito obras prontas para publicação. Tal volume de produção poética é resultado de uma disciplina diária, quase religiosa.

Dilson Solidade Lima tem 31 anos. Nasceu em Sertânia, Pernambuco, mas mudou-se para Feira de Santana ainda criança. É formado em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs).

- Você lançou recentemente três livros simultaneamente, que juntos somam mais de 300 poemas. Por que optou por lançar logo uma 'trilogia'? Como tem sido a aceitação do público?

Eu queria, verdadeiramente, me 'desreservar'. Retirar a poeira poética sobre os ombros depois de dez anos (e algumas vidas) de intensa 'vivenciação' com a palavra e seus desdobramentos poéticos. Três obras que foram frutos de extrema 'espiação' e entrega. Desde a seleção dos poemas à confecção dos livros, cada detalhe foi milimetricamente arquitetado. O público, no lançamento, foi mais do que o esperado e, gole a gole, degustaram do néctar dos meus escombros...

- Fale um pouco sobre cada livro. Quais características marcantes nas poesias contidas em cada um?

As Vestes do Vento constitui-se como a obra mais recente. Poesias com temáticas cotidianas num enfoque existencialista, penso. Inenigmática é, das três, a mais densa e filosófica com conteúdos formais mais expressamente nítidos. Vôos em Descuido, a mais moderna. Os poemas não são somente lidos, mas contemplados; isso pela 'neo-concretização', se me assiste o neologismo, dos poemetos.

- Como é seu processo de produção? Escreve diariamente? Há uma disciplina em torno do seu processo criativo?

Todos os dias essa musa tênue me arrasta para seus seios cheios de delírios e encantos, os mais reais, contudo. Escrever é, antes de tudo, estar atento. Atento com seu tempo e seu mundo; mirando avante, mas, sobretudo, para os lados. A poesia, essa flor no esgoto: perfuma o paraíso e abisma os ignotos. A disciplina é essa: estar como um eremita, em descuido, passando, mapeando a vida em seus rastilhos, dialetizando-a. Essa a razão do meu ofício: catar e cantar o inútil, o inútil que sustenta, o alimento da alma.

- Como e quando descobriu-se poeta? Quais suas principais referências?

Minha mãe cozinhava e eu com a barriga encostada no chão, sem camisa, lia Cecília e Drummond aos 5 anos, me lembro. Depois disso, dormi por cerca de 10 anos e acordei nos braços da lira, dedilhando-a. Ser quem sou vem de dentro e muito antes: da nave divinal do ventre. Bocage, Rimbaud, Kabir, Rumi, Baudelaire, Rilke, Maiakovski e Blake são espirais poéticos que adentrei com mais fecundidade. São meus contemporâneos no atemporal do tempo.

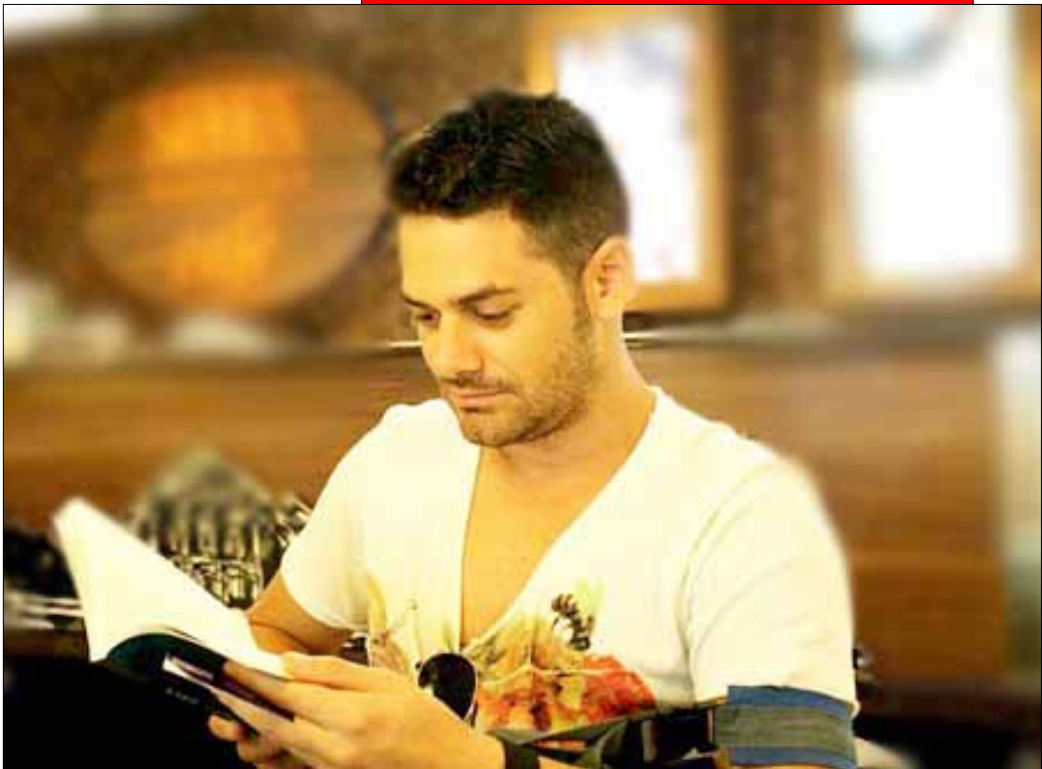
- Quais suas perspectivas? O que pretende a partir da poesia?

'Nada, nada espere! Leveza é a palavra? Nada, nada espere! Aguarde a hora inesperada!' Disse isso nas Vestes... Mas, no íntimo, queremos sempre ser lidos. Lidos e dialogados. Semear ao mundo nosso sopro para conjugá-lo com os demais nessa voz em prol da vida. Com a arte, a Poesia, sendo a seiva desses dias, ainda cinzas, mas que amanhecerão.

- Sobre sua poesia, existem temas que explora com mais frequência?

A morte sempre me excita. A morte e o amor, os grandes temas. O estar-se no mundo, o giro das coisas no mundo. A vida em suas desembocaduras existenciais e, mais que tudo, o que passa despercebido é matéria anímica do meu pensar. Lá onde tudo dorme, acorda com a fina argúcia de um finado a contemplar seu novo mundo.

- Após o lançamento dos três primeiros livros, já planeja o próximo (ou próximos) ?

Sim! Há outras oito obras para publicação já prontas. Sete de poesia, arte primaz, e uma de máximas. Em brevíssimo, os queridos saborearão dos meus ainda esconsos escritos. Evoé!

ÀS CANSEIRAS

Peço – qualquer dia –
minha carta de alforria

e saio deste mundo
pela porta dos fundos!

Nesta gula por nadas,
perdi-me na estrada...

Mas um dia te encontro
– oh luz do iniludível!

A REGRESSÃO FUTURA

Saudades do que não se pode ter,
saudades de um lunar que jamais fora
senão o éter no instante desta Aurora
ante o livor de um dia aceso... Erguer

da fluida arquitetura o vão das horas
e a leve sensação de não se ser
face à luz que a tantos se demora
em semear seu canto... Ah! Amanhecer

antes mesmo à Manhã! Iluminar
o sol e o último átimo eternizar-
se no ar de suas fúlgidas molduras.

Fio a fio o véu tecer da Tarde
que na Noite mergulha sem alarde
e parte para além de outras alturas.

André Pomponet

Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Inferências sobre o Mercado de Trabalho (III)

A bola ainda não rolou para a disputa da Copa do Mundo de 2014 e o som alegre das sanfonas juninas pouco ressoa pelo Nordeste, mas alguns dos principais temas da campanha eleitoral – que só começa mesmo pra valer em julho – já estão na rua. Por um lado, a antecipação do debate pode provocar paralisia nas gestões em curso, comprometendo o desempenho dos governantes de plantão. Mas, por outro, permite que se conheça com razoável antecedência o que pensem os pré-candidatos, particularmente aqueles que almejam a presidência da República.

Um tema que deveria despertar a atenção da maioria do eleitorado é a política de reajustes do salário-mínimo. Nos últimos anos, pela primeira vez, se adotou uma proposta clara de majoração: soma-se o percentual da inflação (que nada mais é que a reposição das perdas) com o percentual do crescimento do PIB de dois anos antes, alcançando-se o índice de reajuste.

Essa política vigorou entre 2011 e 2014. Além de transparentes, as regras adotadas beneficiaram claramente o trabalhador que recebe o salário-mínimo e que, desde sempre, nunca usufruía dos benefícios do crescimento econômico. Com a eleição presidencial de 2014, o próximo mandatário é quem vai definir que critérios serão adotados para os reajustes, o que significa que as coisas podem mudar.

Economistas ligados ao PSDB aproveitaram o vácuo e já lançaram suas opiniões: para eles, o valor do salário-mínimo se elevou muito nos últimos anos. É chegado o momento, portanto, de frear esse crescimento e compatibilizá-lo com a expansão da produtividade do trabalhador. São observações muito convergentes com o que praticava o PSDB em meados da década de 1990, quando governava o Brasil.

Antecipação

Aécio Neves, pré-candidato do próprio PSDB, no entanto, se antecipou ao desgaste: decidiu elaborar um projeto de lei propondo a replicação da mesma política atual até 2019, quando se encerra o mandato do próximo presidente da República. Eduardo Campos (PSB), por sua vez, também já assegurou que pretende reajustar o mínimo acima da taxa de inflação anual.

Por enquanto, o PT conserva o trunfo de primeiro implementar a política que os principais adversários pretendem manter. É o que se desenha com a fórmula de elevação do salário-mínimo e, também, com o Bolsa Família. Mas vale lembrar: em 2002 aconteceu o mesmo, com o PT se comprometendo a manter a estabilidade monetária alcançada na era tucana de Fernando Henrique Cardoso.

Aparentemente, portanto, os reajustes do salário-mínimo devem permanecer acima da inflação. A medida é salutar não apenas para os próprios trabalhadores, mas sobretudo para as regiões mais pobres do País, onde o mínimo constitui a tônica do mercado de trabalho e das políticas de transferência de renda.

Feira de Santana

O salário-mínimo é fundamental para a economia da Feira de Santana também. Boa parte dos trabalhadores locais é remunerada dessa forma: 52,9% da força de trabalho feirense (estimada em 292,2 mil pessoas em 2010) recebiam até um salário-mínimo. Além disso, a presença constante de beneficiários de programas de transferência de renda no comércio feirense, oriundos de municípios vizinhos, reforça essa relevância.

A elevação do poder de compra de quem recebe o salário-mínimo aquece a economia e induz a geração de mais postos de trabalho, o que repercute na redução das taxas de desemprego. Em suma, constitui um ciclo virtuoso que, na última década, contribuiu para a redução da pobreza e da miséria no País e também na Feira de Santana.

Caso, nos próximos anos, a política de reajuste adotada pelo próximo presidente da República seja menos favorável a esses trabalhadores, o município vai sofrer impacto direto, com redução no ritmo do comércio e do setor de serviços. Eis porque é particularmente relevante discutir o tema na Feira de Santana...

Chico Pinto teve mandato devolvido simbolicamente

A Câmara Municipal devolveu simbolicamente, na noite da quinta-feira (08), em sessão solene, o mandato de prefeito a Francisco José Pinto dos Santos (Chico Pinto), atendendo solicitação da Comissão da Verdade de Feira de Santana.

O vereador José Carneiro Rocha, autor do projeto de lei que possibilitou o ato simbólico, saudou aos presentes, lembrando o momento histórico ocorrido no dia 8 de maio de 1964, há, exatamente, 50 anos, quando Francisco Pinto, prefeito eleito democraticamente, teve o mandato usurpado. "Chico Pinto foi retirado do cargo pelas forças da oligarquia, da ditadura dos militares e no seu lugar foi colocado Joselito Amorim, que representava essas forças na cidade. Foram tempos difíceis em que a família feirense viu seus filhos sofrerem. Esta sessão vem resgatar esse vazio histórico", destacou.

Uma placa representando a devolução do mandato foi entregue pelo vice-prefeito Luciano Ribeiro - um dos baluartes do antigo MDB, partido do qual Francisco Pinto era líder político -, ao senhor Antonio Pinto, irmão do ex-prefeito, falecido em 2008.

Emocionado, Antonio Pinto, falou da importância do ato para a democracia. "É o dia do encontro de Feira de Santana com a sua história. Felicito a Câmara pela nobreza e espírito público de realizar este ato solene de devolução de mandato", elogiou.

Antônio ergue diploma de prefeito do falecido irmão Chico, cassado pela ditadura

Maçons e prefeitura unidos contra exploração de crianças e adolescentes

18 de Maio foi o dia escolhido para lembrar a sociedade brasileira que é preciso combater o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A escolha da data se deu em memória a Araceli Cabrera Sanches, uma menina de 8 anos, sequestrada no dia 18 de maio de 1973, em Vitória, Espírito Santo. Ela foi drogada, agredida fisicamente, violentada sexualmente e morta. Apesar da barbaridade, o crime ficou impune.

As Lojas Maçônicas de Feira de Santana e a prefeitura estarão realizando ações educativas visando alertar a sociedade quanto à necessidade de combater exploração sexual de crianças e adolescentes.

Neste sábado, vai ocorrer distribuição de panfletos no Posto da Polícia Rodoviária Federal, da BR 116 Sul, na Avenida Getúlio Vargas (no Monumento Maçônico), no comércio e no Shopping Boulevard.

Na quinta-feira (22), acontece uma passeata saindo da frente do Feira Palace Hotel até a prefeitura. A ação é desenvolvida juntamente com a Secretaria Municipal de Ação Social, os CREAS, CRAS, Ministério Público e outras entidades. Os manifestantes serão recepcionados pelo prefeito, juntamente com autoridades do Judiciário e Ministério Público.

Governo autoriza abertura de 160 vagas para medicina na Bahia

O governo federal aprovou a criação de 160 novas vagas de graduação em cursos de medicina na Bahia. Três instituições do estado estão sendo contempladas: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, em Paulo Afonso (40 vagas); Universidade Federal do Sul da Bahia, em Teixeira de Freitas (80); e Universidade Federal do Oeste da Bahia, em Barreiras (40).

Ao todo, oito cursos de instituições de seis estados do Nordeste, Sudeste e Centro-oeste receberam autorização para criar 420 novas vagas. A medida foi publicada na terça-feira (13) no Diário Oficial da União (Portaria 274) e as vagas serão oferecidas já a partir do segundo semestre deste ano.

A expansão na formação médica faz parte do Programa Mais Médicos, com foco na expansão do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). A intenção é criar 11.447 novas vagas de medicina e 12.372 vagas de residência até 2017.

"Essa medida vai permitir que a médio e longo prazo tenhamos médicos suficientes para trabalhar em todos os cantos do nosso país", afirma o ministro da Saúde, Arthur Chioro. "A ampliação do número de vagas vai ajudar também a levar os alunos de medicina para serem formados em municípios do interior do país, contribuindo para fazer um Brasil mais equilibrado, mais igual, com mais oportunidades e capacidade de resolver os problemas de saúde", acredita Chioro.

AMPLIAÇÃO – Além de instituições públicas, a expansão de vagas também será implementada em universidades particulares. Conforme preveem as regras do Mais Médicos, essas instituições de ensino precisam estar em localidades que atendam à necessidade social da oferta de curso de medicina, além de contar estrutura de equipamentos públicos e programas de saúde no município.

O Ministério da Educação já pré-selecionou 49 municípios aptos para expansão que estão recebendo visitas técnicas para verificação do cumprimento dos critérios estabelecidos. As cidades contempladas estão distribuídas em 15 estados das cinco regiões do país.

Confira abaixo a lista completa de instituições contempladas:

INSTITUIÇÃO	CIDADE	VAGAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	JATAÍ (GO)	60
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUTINHONHA E MUCURIPE	TEÓFILO OTONI (MG)	60
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL	TRES LAGOAS (MS)	60
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	PAULO AFONSO (BA)	40
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	PARANAÍBA (PI)	40
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	CAICÓ (RN)	40
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA	TEIXEIRA DE FREITAS (BA)	80
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	BARREIRAS (BA)	40
TOTAL DE VAGAS	420	

Recadastramento do Passe Livre até dia 31

O recadastramento para o Passe Livre de pessoas com problemas de saúde e deficientes físicos no transporte coletivo, que começou em 27 de março, será encerrado no próximo dia 31 de maio. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, na Secretaria de Transportes e Trânsito. Os idosos (acima de 65 anos) não fazem parte deste recadastramento.

Do total de cadastrados no órgão, restam cerca de 2 mil processos para serem recadastrados. Por dia, são distribuídas 200 senhas de atendimento. Os demais que compareçam são agendados para o próximo dia.

Os interessados em realizar o recadastramento devem comparecer na sede da secretaria com originais e cópias dos seguintes documentos: identidade, comprovante de residência e relatório médico com número do CID (atual e emitido em Feira de Santana).

As pessoas que necessitam fazer um novo cadastro devem comparecer com os mesmos documentos.

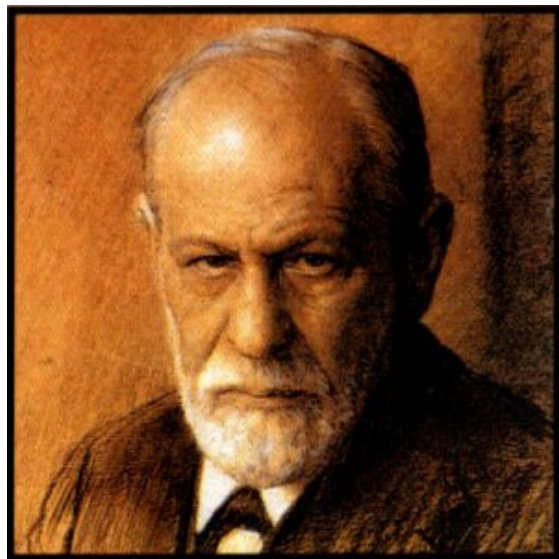
Metade não busca documentos perdidos

O Comando Regional Leste encerra nesta sexta-feira (16) o prazo para entrega dos documentos perdidos no período da Micareta de Feira de Santana. Apenas 50% foram entregues.

A devolução teve início no dia 30 de abril no posto da Ouvidoria da PM, instalado no SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão) do Centro da cidade.

Entre os documentos a maioria são carteiras de identidade e de trabalho e cartões de crédito.

VÍCIOS E VERBOS

Certa vez, há bastante tempo, procurava em aeroporto a Seção de Achados e Perdidos. Um funcionário lisboeta, encarregado do balcão de informações, disse-me em tom de gozação que lá não havia esse departamento, mas um outro, o de Perdidos e Achados. A lógica portuguesa era perfeita. Por um vício de linguagem eu trocara a ordem dos acontecimentos. Desde então reflito sobre o tema.

Entre os vários vícios de linguagem que temos, acredito que um dos mais inadequados é a utilização do verbo ser em lugar do verbo estar. A perda da transitoriedade. Dizemos comumente fulano é deputado, sicrano é rico, beltrana é bonita, a vida é bela, etc, etc, como se todas essas situações fossem perpétuas, eternas. Racionalmente, deveríamos usar o verbo estar em cada uma das sentenças para atender ao caráter transitório do que é declarado.

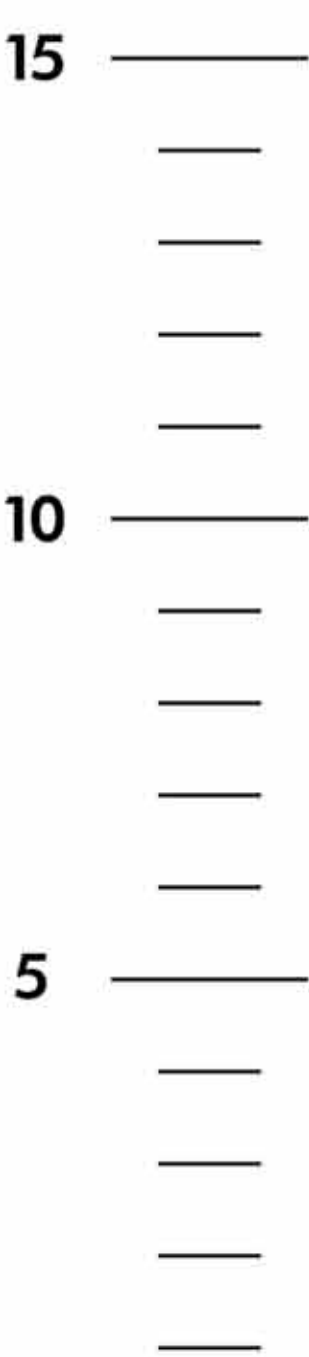
Um amigo, descrevendo sua experiência em circo mambembe, disse-me que gostava muito do seu papel de palhaço, mas que exercia também as funções de bilheteiro, motorista de fubica, mulher barbuda, mágico e costurador de lona. O dono do circo só contratava 'artistas' polivalentes. (Se as administrações públicas adotassem a ideia teríamos menos ministros, secretários, assessores e dispêndios). A maior satisfação do meu amigo era sobretudo estar palhaço e arrancar risos da criançada. Ele não era palhaço, ele estava. Temos aí uma distinção clara dos significados dos dois verbos.

Não se sabe muito bem porque declaramos estou doente e sou saudável. Talvez seja a vontade de superar rapidamente o primeiro estado e perpetuar o segundo. Sigmund Freud (1856-1939) – sim, ele mesmo! – em artigo publicado no ano 1916, tenta explicar porque não gostamos da transitoriedade no que desejamos ou amamos. Argumentou que a transitoriedade do que é belo e desejável não lhe tirava o valor. Ao contrário, implicava em aumento. Disse que a limitação da possibilidade de uma fruição elevava o valor dessa fruição. Era o velho Sigmund explicando nossos desejos inconscientes. (Sobre Transitoriedade – S. Freud – Obras Completas – Editora Imago)

A utilização equivocada dos verbos ser e estar ocorre às vezes em situações indesejáveis, como nos livros didáticos. Algumas gramáticas, por exemplo, ao apresentar o estudo da Transitividade Verbal – a necessidade ou não de complementos que os verbos têm para expressar suas ações sem deixar dúvidas – dizem que eles são intransitivos, transitivos diretos, indiretos e bitransitivos. Na verdade, diferentemente do que reza a gramática tradicional, a transitividade não é uma propriedade inerente, intrínseca de um dado verbo. De acordo com a ideia, o significado que se queira transmitir, ele precisa ou não de complementos. O verbo assistir, por exemplo, pode estar intransitivo, transitivo ou bitransitivo, depende do contexto.

Aliás, falar de Transitividade Verbal sem explicar o que transita – o que vai de um ponto a outro – é também vício grave da maioria dos gramáticos. A necessidade de determinado verbo precisar ou não de complemento para realizar satisfa-toriamente sua ação pode ser melhor entendida se fizermos uma analogia simples com a lã de aço, que dizem ter mil e uma utilidades. A lã de aço pode ser usada nas antenas internas de TV para melhorar a imagem. Quem usa diz que a ação é perfeita. Nesse caso está lã intransitiva. Não necessita de complemento para realizar sua ação. Usada para lavar louça precisa do auxílio do sabão. Está lã transitiva direta. Se usada para arear panelas é melhor acrescentar areia fina ou produto industrial equivalente. Nesse caso está transitiva indireta, porque foi introduzido um aditivo ao complemento. Finalmente para uma limpeza perfeita é colada à lã uma camada de espuma de náilon. Ela carece de vários complementos, está bitransitiva. Como dito, a analogia é simplória, porém importante para esclarecer que tanto lã como verbo, na maioria dos casos, reclamam complementos para realizar suas ações. Sozinhos, lã e verbo são insuficientes. Portanto, as ações vão se realizar nos complementos, migram para lá, transitam para os complementos.

Um vício incorrigível que temos, nós professores, é querer arranjar motivos para uma aula ou fazer uma aula por qualquer motivo. Felizmente, para o leitor, acabou de soar a sirene do recreio.

Prof. Teomar Soledade Jr

Sinalização inteligente a partir da semana que vem

O serviço de modernização do sistema semafórico de Feira de Santana vai ser iniciado em meados da próxima semana. A previsão da prefeitura é que fique pronto em quatro meses. Segundo o governo, a cidade será a primeira do Norte e Nordeste a implantar um sistema inteligente de controle do trânsito. Os controladores serão instalados em 35 pontos.

O processo foi apresentado na manhã de quarta-feira por técnicos das empresas vencedoras da licitação. Marco Antônio Lopes, da Brascontel, e Wagner Bison, da Sinales, explicaram como o sistema vai funcionar e ser gerenciado. Afirmaram que a prioridade vai ser dada ao transporte público, BRT, mas que esta atenção especial aos ônibus não significa travamento no fluxo para os outros veículos. Os ônibus do BRT serão dotados de equipamento eletrônico que fará com que o sinal esteja sempre verde para eles no momento da passagem por cruzamentos.

Mas segundo os técnicos o sistema vai permitir que, pela internet, os motoristas particulares saibam qual a melhor rota a seguir. Ajustes como aumentar o tempo de um sinal, tendo como base a quantidade de veículos que está passando podem ser feitos por um operador na Central de Controle Operacional.

O superintendente de Trânsito, Francisco Junior, destacou a interação pela internet, entre o sistema e os motoristas. Quem se cadastrar no site vai receber informações em tempo real e todos poderão se informar numa conta que será aberta no Twitter.

Prefeitura convoca 47 concursados

A Prefeitura de Feira de Santana publica nesta sexta-feira, 16, a 11ª lista de convocados para o serviço público entre os aprovados no concurso realizado em 2012. Desta vez são mais 47 nomes. O atual governo já chamou 549. Grande parte foram professores. Os nomes também podem ser vistos no site www.seadm.feiradesantana.ba.gov.br .

Agentes de trânsito, motoristas, assistente social e contador têm 30 dias, a contar da publicação da convocação, para apresentar a documentação e os exames exigidos no edital do concurso.

De acordo com o secretário de Administração, João Marinho Gomes Júnior, as convocações estão relacionadas às necessidades da administração pública. "Nesta lista foram chamados 25 motoristas, isto em função do aumento da frota nos últimos meses".

Jolival Soares

Bioquímico, Mestrando em Bioética - UMSA, Bacharelando em Direito - FAT e Professor de Bioética.

(Aceita convite para palestras e conferências, no Brasil e no Exterior. E-mail: diretoria@labanalise.com)

O nosso mundo micro-ondas

"Para todo propósito há tempo e modo; porquanto é grande o mal que pesa sobre o homem" (Eclesiastes 8:6). Esta foi a percepção do sábio da Bíblia. Mas, o que nós vemos no mundo de hoje, em nossos dias? Queremos tudo para ontem. Vivemos no agora, no mundo descartável, onde tudo é transitório, frágil, inconsistente, inclusive as relações humanas. Nada está merecendo atenção, construções sólidas, belas e duradouras. Os pré-moldados mudam nossas paisagens urbanas em dias.

Os nossos jovens não leem mais Machado de Assis, Ruben Alves, Guimarães Rosa ou José de Alencar. Seus diálogos são tão profundos como os vapores da manhã que, logo ao aparecer os primeiros raios de sol, dissipam-se.

Sem ler, não saberão pedir ajuda quando bater às suas portas uma perda, um luto, uma separação, uma crise existencial. Pior! Eles não têm nem a imagem que lhe caracterize a dor, pois vivem em um mundo virtual, irreal, onde as superposições de imagens são aterradoras! Celular, Smart-fone, Computador, Internet, Tablet, Facebook, iPad, etc. Ou seja, não têm a palavra e nem a imagem e sim uma barafunda hiberfrêntica delas. Um milhão de amigos que não se tocam, não se abraçam, que não se vêm e nem conversam juntos. Muito pior! Jamais chorarão juntos. Tudo é esquentado ou requentado ao calor artificial e rápido de suas superficiais vidas micro-ondas.

Mas já nos dizia Einstein: no universo não existem "conexões instantâneas". O joão-de-barro, engenheiro sem diploma, não faz a sua casa em um dia. Não se fez Notre Dame em uma década. A igreja do Sagrado Coração de Maria, em Barcelona, do genial arquiteto Antônio Gaudi, ainda se encontra em construção e já passa de um século. No mundo corporativo se prega que o que vence é o mais rápido - não o que dura, é econômico ou útil. "Cria-se a cada minuto uma necessidade para ser consumida e asfixiar o nosso combalido meio ambiente", pois logo surge a nova necessidade e a velha precisa ser descartada. Até onde nos levará esta loucura e louca maneira de viver?

Temos que dar um basta imediato nisto. Voltar a consertar o salto, a sola do sapato, o velho e bom guarda-chuva, fazer a nossa horta orgânica caseira, pois o que comemos vai inexoravelmente formar o sangue que queremos ter. O salmão que estamos comendo, do Chile, encontra-se com 230g/t de antibióticos, enquanto que no da Noruega só se coloca 4,4g/t.

O homem está mergulhado em solidão, em meio à multidão, e a depressão assola a família humana. Precisamos voltar a rir e rindo dizer coisas sérias como os mais antigos e sábios.

Ridendo dicere severum (Rindo, dizemos coisas sérias).

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

XV Festa do Vaqueiro em Ipuaçu

Acontece, de 16 a 18 deste mês, a XV Festa do Vaqueiro, no distrito de Ipuaçu, em Feira de Santana. A programação oficial prevê abertura às 18h, com procissão, saindo da Fazenda Umbuzeiro até a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, na sede do distrito, conduzindo a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Em seguida, haverá "Roda de Vaqueiro", na praça, animada pelas bandas Tatá Lopes e Mania de Paquerar. No sábado, dia 17, a festa prossegue com a realização de shows musicais, a partir das 20h. Vão subir ao palco as bandas Olhar Sereno, Baiá, Acarajé com Camarão e Josué Moraes.

No domingo, as comemorações começam às 9h, com a concentração dos vaqueiros para o tradicional desfile, na Fazenda Canoa. A saída será às 11h até a sede do distrito.

À tarde, a partir das 13h, haverá shows com Forró com Mel, Mazinho Venturiny e A Vaqueirama.

Casa do Sertão na Semana de Museus

A 12ª Semana de Museus está sendo realizada até 18 de maio, reunindo uma série de atividades culturais que abrange todo território nacional. Compartilhando desse ideal, o Museu Casa do Sertão, da UEFS, realizará duas exposições relativas à temática da Semana.

A primeira exposição é "Noivas do Sertão: testemunhos familiares do interior da Bahia", do colecionador Luiz Cleber Moraes Freire. A mostra reúne 31 fotografias em preto e branco de casamentos, oriundos das cidades de Tanquinho, Candeal, Feira de Santana e Pedrão, compreendendo as décadas de 30 a 60 do século XX.

A segunda, "Testemunhos da Feira (de SantAna)" pelas mãos da artesã Crispina dos Santos, que ficará em cartaz até 12 de junho.

Inspiradas no cotidiano sertanejo, as figuras modeladas pelas mãos da artesã, possuem um grande valor documental, uma vez que apresentam referências históricas e culturais de Feira, como as baianas, associadas à Festa de Santana.

Horário de visitação: Segunda a sexta das 08:15 às 11:30 e das 14:15 às 17:30

Ade Ribeiro tem mostra no CCAAm

Entra em cartaz, no Centro Cultural Amélio Amorim, a exposição da artista Plástica Ade Ribeiro, intitulada "Para Decorar". A mostra fica aberta à visitação até 31.

Ade Ribeiro reside em Feira de Santana desde 1974, quando começou a expor suas obras. Sua maior herança artística vem do pai, que foi bastante divulgado no sul da Bahia nos anos de 50 e 70.

Jesus, saci e Macunaíma no baba

Com o título "Fútilboy", a exposição do artista plástico Joaquim Franco, com 58 infogravuras (desenhos ilustrados a lápis e hidrocor) e duas telas com pintura computacional, está aberta à visitação no Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Oliveira.

O artista plástico retrata em seus desenhos diversos estilos do futebol; os craques, especialmente o Rei Pelé, a chegada das mulheres ao espaço antes reservado para os homens, a superação dos portadores de deficiências físicas.

Na exposição é possível ver Jesus Cristo pegando no gol em uma trave formada por duas cruzes, figuras lendárias, como Saci Pererê, jogando bola, referências a Macunaíma, personagem da obra de Mário de Andrade, e o abaporu da pintora Tarsila do Amaral. Sereias, pássaros, árvores, animais como o tatu bola, e orixás também aparecem ilustrados com o traço marcante do artista, graduado em arquitetura pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Ele salienta que as lembranças do tempo de criança jogando bola o tempo todo nos pátios da escolas, ruas, praças, nas entradas de garagens e terrenos baldios, o inspirou para a nova exposição. Outro fator foi o Brasil ser sede da Copa do Mundo de 2014.

10ª jornada de oftalmologia na CLIHON

Em sua 10ª edição, a Jornada de Atualização em Oftalmologia abordará técnicas modernas no tratamento de doenças oculares. O evento é promovido desde 2002 pelo (Hospital de Olhos de Feira de Santana – CLIHON) e acontece nesta sexta e sábado no Hotel Íbis.

A importância do evento foi destacada pelo coordenador do serviço de residência médica em oftalmologia do CLIHON, Hermelino de Oliveira Neto, que também é professor da UEFS. "É de grande relevância na atualização do conhecimento para médicos da cidade e de regiões circunvizinhas. Serão evidenciadas novas técnicas de segurança cirúrgica, ética, novas abordagens nos diagnósticos, novos aparelhos para cirurgias a laser e medicamentos para o tratamento eficaz no âmbito oftalmológico", listou.

A Jornada é destinada a médicos, oftalmologistas, residentes (isentos da taxa de inscrição) e alunos de medicina. Inscrições podem ser efetuadas através do e-mail jornada2014@clihon.com.br ou no site: www.jornadadeoftalmologiafsa.com.br

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 16/05

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
MAIRI MONTE ALEGRE	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
WALESCA POPOZUCA, MAMBOLADA E WILLIAN DE CASTRO	Armazém Privilege	22	Capuchinhos
NUNO BAIANO	Bristot 731	21	Av. Maria Quitéria
DAN VALENTE E BALANEJOS	The House	22	Ville Gourmê
BANDA DE UM AMIGO MEU, MARCOS REINA, TRIO BARRA DO NORDESTE E OZ CIGANOZ	Macaxeira	21	Ao lado da FTC
ADELMO DUARTE	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 17/05

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
EDIR CARNEIRO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
URI BECHEN	Porto da Feira	20	Estação Nova
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
RAFAEL LEAL	Arena Outback	21	Rua São Domingos
MAZINHO VENTURINY	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
BANDAS 80 NA PISTA E POP ZEN	Botekim Tematic Bar	22	Av. João Durval

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Água milagrosa

Um dia uma mulher foi conversar com São Vicente Ferrer, dominicano espanhol, a respeito do marido. Estava disposta a pedir divórcio. Ele era grosseiro, nervoso, sempre queria ter razão. E concluía: Não agüento mais ficar perto dele. O santo deu um conselho para que a paz voltasse a reinar naquele lar. Solicitou à mulher que fosse ao convento e pedisse ao porteiro um litro de água do poço do mosteiro. Quando o marido voltar para casa, tome um gole desta água milagrosa, recomendou o santo, com um detalhe: "mantenha a água o maior tempo, possível na boca".

PASSADOS quinze dias, a mulher voltou para agradecer. A água, em sua simplicidade, realizou o milagre. Agora o marido estava transformado, mais calmo, não mais aconteceram discussões, chegando mesmo a pedir desculpas e dizer palavras carinhosas. Sorrindo, São Vicente observou que a água do convento tivera mínima responsabilidade: o efeito maior partiu do seu silêncio.

TODAS as pessoas – sem exceção – carregam consigo defeitos. E isso nos incomoda e todos queremos reformar os outros, reformar o mundo. O erro consiste no ponto de partida. Precisamos começar por nós mesmos. Os antigos lembravam que carregamos nossos defeitos às costas. Ignoramos nossos defeitos e vemos, com clareza, os defeitos do próximo. Para reformar o mundo, o país, a comunidade e a família, devemos começar por nós.

SÃO TRADICONAIS as pequenas crises entre casais. Há o silêncio dolorido e agressivo. Os dois gostariam que terminasse, mas ninguém toma a iniciativa. Eu não vou ceder, pensa o primeiro; porque sempre eu tenho de tomar a iniciativa, pensa o outro. E a crise se prolonga e cresce. Quem sempre toma a iniciativa é o mais maduro. E o resultado é excelente. Dois adágios populares são alternativas: "Dois bicudos não se beijam" e "Quando um não quer, dois não brigam".

O DIÁLOGO é um meio extraordinário de entendimento. É disposição de escutar, ouvir, entender. Por vezes, a pessoa deve contar até cem ou até mil, de conformidade com o tamanho do problema. Ou então tomar um gole e água de São Vicente. Contrariamente às bebidas álcool, podemos beber desta água sem moderação. Ela não tem contra-indicações.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 22/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações e de acordo com o que consta no Parecer Técnico Nº 137/2014 do Processo Administrativo Nº. 039637/2013;

DECLARA:

Que a atividade da construção de um prédio de 906,80 m² destinado a instalação do Centro Interdisciplinar de Pesquisas com Acervos Visuais e Documentação Historica(CEPAVH), desenvolvida pela Universidade Estadual de Feira de Santana, CNPJ 14.045.546/0001-73, devido não atingir quantidade definida por lei, sua construção atingir 906,80 m² destinado a instalação do Centro Interdisciplinar de Pesquisas com Acervos Visuais e Documentação Historica(CEPAVH) dentro do Campus Universitario. O predio sera de cunho didatico e Pesquisas com Acervos Visuais e Documentação Historica dentro do Campus Universitário. A área do canteiro de obras por ser menor que 1 ha, na resolução CEPRAM de número 3925/2013. Ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarado, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes.

Feira de Santana, 15 de abril 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 23/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações e de acordo com o que consta no Processo Nº. 15416/2014;

DECLARA:

Que a atividade de Construção Civil do Condomínio Residencial Viva Sim, localizado Alameda A, Transversal da Artemia Pires, S/N, Bairro SIM, Feira de Santana- Ba, desenvolvida pela Alegria Empreendimentos Imobiliários - Sociedade de Propósito Especifico, CNPJ 11.139.667/0001-96 de inscrição municipal Nº 16.204-3, não está enquadrada na resolução CEPRAM de número 4327/2013, quanto a capacidade de área para construção do empreendimento, sendo de 24.579,60m². Ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes abaixo relacionados:

Condicionantes Propostas:

- **I.** Requerer previamente a SEMMAM a competente licença para alteração que venha a ocorrer no projeto e ou processo ora licenciado, conforme Art. 1º, inciso II do Decreto nº. 8.169 de 22/02/02, que altera o Regulamento da Lei nº. 7.799/01.
- **II.** Manter uma cópia da Portaria, relativa à Dispensa Licença Ambiental, no endereço de desenvolvimento das atividades do empreendimento, Corredor dos Araçás S/N, Feira de Santana, Bahia para futuras fiscalizações e acompanhamento de cumprimento das condicionantes.
- **III.** Fornecer e fiscalizar o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual (EPI's) aos funcionários da empresa, conforme Norma Regulamentadora nº 006/78 do Ministério do Trabalho, e cumprir todas as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – NR´s, pertinentes à atividade da empresa.
- **IV.** Cumprir o que foi estabelecido no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para Construção - PGRS, devendo efetuar a segregação de materiais conforme normas em vigor, comunicando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, as empresas responsáveis pelo transporte e apresentar as planilhas PGRS e documentação comprobatória de transporte e destinação final;
- **V.** Manter, durante a execução, a obra sinalizada em pontos estratégicos da área, alertando a comunidade quanto ao tráfego de máquinas e veículos;
- **VI.** Apresentar procedimentos no canteiro de obras que vise à redução na geração de entulho, assim como a recuperação, reutilização e reciclagem deste material, prazo 90 dias;
- **VII.** Apresentar no Departamento de Planejamento e Educação Ambiental o programa de Educação Ambiental a ser executado com os funcionários da obra;
- **VIII.** Apresentar relatório de comprimento das condicionantes. Prazo 360 dias.

Feira de Santana, 15 de abril 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 014/14

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/09 e suas alterações e de acordo com o Parecer Técnico nº. 081/14 e do que consta no Processo Nº. 51728/13 – DIVLIC;

DECLARA:

O empreendimento, Panpharma Distribuidora de Medicamentos Ltda. localizada na Avenida Dep. Luis Eduardo Magalhães, Km 1058, Bairro Subaé, CEP 44.079-002, Feira de Santana-BA. Na atividade de atividade de Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano, inscrito no CNPJ nº01.206.820/0008-73, **está Dispensada de Licenciamento Ambiental**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarado, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, portanto, propomos a necessidade do cumprimento da legislação em vigor e das condicionantes que constam no processo.

Feira de Santana, 11 de abril de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA Nº 034/2014

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico nº. 151/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 04802/14.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)**, com **válida de 03 (três) anos**, ao empreendimento **Posto de Combustíveis Maria Quitéria Ltda** – Nome Fantasia: Posto Maria Quitéria, inscrita no CNPJ sob nº 18.569.106/0001-76, situada na Av. Maria Quitéria, nº 3208, Queimadinha, Feira de Santana, Bahia, CEP.: 44.050-411 para atividade de abastecimento de veículos (gasolina, diesel e etanol), com uma capacidade nominal de armazenamento de **45 (quarenta e cinco) m³**, em terreno com área total de 789,63 m², mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental Simplificada que se encontra no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 29 de abril de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL OPERAÇÃO

PORTARIA Nº 031, DE 05 DE MAIO DE 2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº. 041/09 e suas alterações, tendo em vista o que consta no Parecer Técnico Nº. 361/2014 do Processo DIVLIC- LAS Nº. 025036/2013 – Renovação da Licença Ambiental Operação.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder a **RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL OPERAÇÃO - RLAO**, pelo prazo de 03 (três) anos, à empresa Rodomix Renovadora de Pneus LTDA, inscrita no CNPJ: 10.752.662/0001-71 e inscrição municipal Nº 40.890-5, localizada**, na Rua Pernambuco, Nº 120, CIS, Santa Mônica II, CEP.: 44030-090, Feira de Santana-Ba. Para desenvolver a atividade de Reforma, Recauchutagem e Comércio Varejista de Pneus e Câmaras de Ar, Serviços de Alinhamento, Balanceamento e Consertos de Pneus.** Mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental Operação que se encontram no referido processo:

Art. 2º. Esta **RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO** refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber**, para que o mesmo alcance seus efeitos legais;

Art. 3º. Estabelecer que esta **RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO**, bem como cópias dos documentos, sejam mantidas disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA;

Art. 4º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Secretário Municipal de Meio Ambiente,

Feira de Santana, 05 de maio de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente Recursos Naturais

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789